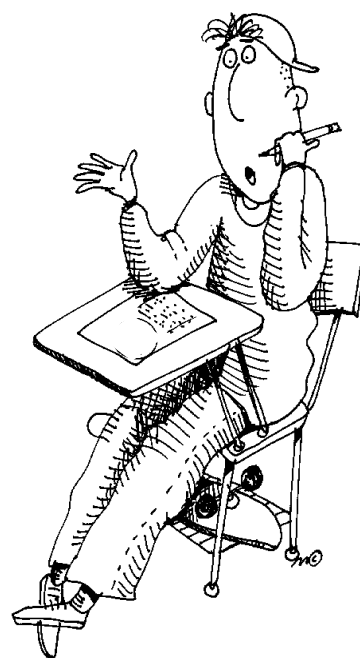


A Dislexia é uma Dificuldade de Aprendizagem Específica da Leitura, que impossibilita os alunos de descodificarem, lerem fluentemente e compreenderem palavras e/ou textos. Para além da dislexia existem ainda as dificuldades de aprendizagem específicas da escrita (disgrafia e disortografia), bem como específica da matemática (discalculia). As dificuldades que estes alunos apresentam podem não só afectar áreas específicas como a leitura, como levar ao insucesso escolar destes alunos em todas as restantes áreas e conteúdos, pode ainda interferir com actividades do quotidiano que envolvem a leitura, a escrita e/ou a matemática e consequentemente pode vir a ter consequências ao nível comportamental e emocional.



O apuramento das taxas de inadaptação ou de insucesso escolar e, portanto da qualidade do ensino em Portugal, não é bem conhecido, pois não existem estatísticas oficiais actualizadas e contextualizadas sobre o problema, o que torna difícil perspectivar quais as medidas políticas e científico-pedagógicas a desenhar para o seu combate, perpetuando assim uma desigualdade e injustiça social (Fonseca, 1999).

Tendo em consideração que 2 a 10% da população escolar é afectada com Dificuldades de Aprendizagem Específicas, e que estas representam 48% da população com NEE tem DA (Correia, 1999), torna-se, portanto imperativo, que exista consenso de que as Dificuldades de Aprendizagem Específicas são REAIS, e que é necessário haver consenso na sua definição, diagnóstico e intervenção. É importante salientar que a identificação das crianças com Dificuldades de Aprendizagem Específicas é mais do que um diagnóstico, é um processo de despistagem e de rastreio que deve visar uma intervenção pedagógica compensatória e que, por este motivo, deve ser feita o mais cedo possível (Fonseca, 1999). Ou seja, é importante clarificar a natureza das dificuldades, como também determinar quem é elegível para determinados serviços. A identificação destes alunos deverá conduzir ao planeamento de um Programa Educacional Individualizado que deverá salientar as necessidades específicas da criança e como desenvolver actividades educativas que as reduzam e compensem.

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DO NÚCLEO DA DISLEXIA E DE OUTRAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

As acções de sensibilização abaixo descritas visam dar aos professores, outros técnicos ligados à educação e aos pais uma noção genérica do que é a dislexia e as restantes dificuldades de aprendizagem (D.A.). Na acção de sensibilização A são focados os aspectos relacionados com o despiste inicial das D.A. Na acção de sensibilização B são abordados os diferentes tipos de D.A. (definição e características), bem como algumas estratégias eficazes de intervenção. Na última acção de sensibilização (C), são apresentadas e dados alguns exemplos práticos de estratégias para o treino da leitura, escrita e matemática, bem como outras para facilitar a gestão dos comportamentos na sala de aula; são ainda dadas algumas noções e definidas as linhas gerais para se elaborar o Plano Educativo Individualizado e o Programa Educativo dos alunos com D.A.



Acção de Sensibilização A: Sinais de alerta da Dislexia e de Outras DAE's

1. Quais os sinais de alerta
2. Níveis de apoio
3. Como referenciar
4. Elaboração do relatório de referenciamento

Acção de Sensibilização B: Caracterização e Intervenção

1. Definições
 - Dislexia
 - Disortografia
 - Disgrafia
 - Discalculia
2. Intervenção (linhas gerais), exemplos

Acção de Sensibilização C: Estratégias de sala de aula

1. Estratégias para a sala de aula
 - Leitura
 - Escrita
 - Matemática
 - Gestão de comportamento e organização da sala de aula
2. Elaboração do PEI e PE

ACÇÃO DE FORMAÇÃO DO NÚCLEO DA DISLEXIA E DE OUTRAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Na presente acção de formação, com a duração aproximada entre três a quatro horas, pretende-se apresentar com profundidade a temática da dislexia e das restantes D.A., dar ferramentas aos participantes para identificarem e intervirem com estes alunos, proporcionando-se ainda espaço para debate e para o desenvolvimento de actividades de carácter prático. O objectivo da formação é permitir aos participantes colocar em prática, no seu dia-a-dia, as estratégias e metodologias abordadas, para que se sintam mais autónomos no processo de identificação e de intervenção destes alunos.

Dislexia e Outras Dificuldades de Aprendizagem Específicas

I - Identificação e referenciamento de alunos com DAE

1. Sinais de alerta
2. Processo de referenciamento

II – Caracterização dos alunos com DAE

1. Definição de DAE
2. Características específicas da Dislexia, Disortografia, Disgrafia e Discalculia



III - Estratégias para favorecer a inclusão dos alunos com DAE nas escolas

1. Estratégias para o processo de ensino-aprendizagem dos Pré-Requisitos, da Leitura, da Escrita e da Matemática
2. Estratégias para Gestão de Comportamentos
3. Organização da sala de aula

IV – Os direitos dos alunos com DAE em Portugal

1. Breve análise da legislação e de como colocá-la em prática
2. O papel dos pais no processo de integração na escola